



UNICAMP

1 Ao primeiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e cinco, às quatorze horas, nas dependências do
2 Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, reuniram-se para realizar a 135ª Reunião
3 Ordinária da Congregação do Instituto de Artes, sob a presidência do Prof. Dr. **José Roberto Zan** (Diretor).
4 Presentes os professores: **João Francisco Duarte Júnior** (Diretor Associado), **Sara Pereira Lopes**
5 (Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação), **Carlos Fernando Fiorini** (Coordenador de Graduação),
6 **Rubens José Souza Brito** (Chefe do Departamento de Artes Corporais), **Maria de Fátima Morethy**
7 **Couto** (Chefe do Departamento de Artes Plásticas), **Etienne Ghislain Samain** (Chefe do Departamento de
8 Cinema), **Mauricy Mattos Martin** (Chefe do Departamento de Música), **Daniela Gatti** (Representante
9 Titular MS-1- DACO), **Adriana Giarola Kayama** (Representante Titular MS-3 - DM), **José Eduardo**
10 **Ribeiro de Paiva** (Representante suplente MS-3 - DMM), **Eduardo A. Duffles Andrade** (Representante
11 Titular MS-5 - DM), **Holly Elizabeth Cavrell** (Representante Titular MS-5 - DACO), **Helena Jank**
12 (Representante Titular MS-6-DM) e **Paulo Bastos Martins** (Representante Titular MS-6 - (DMM)); **Celso**
13 **Augusto Palermo** (Representante Titular - Técnico-Administrativos), **Josias Jacinto do Prado**
14 (Representante Titular - Técnico Administrativo) e **Caetano Tola Biasi**, (Representante Titular Discente)
15 **.Sr. Presidente:** Dando início à reunião o sr. Presidente justifica a ausência do **Sr. Edson José Giordani**,
16 (Representante Titular - Técnico-Administrativos) . Dá boas vinda aos novo congregados: Profa. Daniela
17 Gatti, Profa. Marisa Martins Lambert, Prof. Hélio Lemos Solha, Prof. José Eduardo Ribeiro de Paiva, Profa.
18 Holly Elizabeth Cavrell, Profa. Helena Jank. **EM ANÁLISE:** Ata 134º reunião Ordinária da Congregação do
19 Instituto de Artes, realizada em 04 de agosto de 2005. **Prof. Etienne:** Gostaria de fazer uma correção em
20 minha fala que está na linha 371, **onde se lê** não reclamamos todas as outras anomalias, **leia-se** não
21 reclamamos todas as outras disciplinas. **EM VOTAÇÃO: APROVADA** com três abstenções. **EXPEDIENTE:**
22 **A)** Avaliação de cursos superiores do Guia do Estudante, nós estamos bem colocados, o curso de Dança
23 recebeu cinco estrelas; Artes Cênicas, quatro estrelas; Música, quatro estrelas; Artes Plásticas, três estrelas.
24 No geral a posição dos cursos do Instituto de Artes são posições boas dentro do ranking elaborado pelo Guia
25 do Estudante. **B)** É o problema de contingenciamento de recursos que a seção da CAD do dia nove de
26 agosto de 2005 aprovou e encaminhou ao Conselho Universitário, em síntese tenho a pauta da CAD, com
27 detalhamento, álias, agora a AEPLAN está divulgando de uma forma bastante minuciosa o orçamento da
28 Universidade e em cada revisão orçamentária a pauta é acompanhada por um documento bem detalhado
29 para que a Universidade tome conhecimento de como a evolução do orçamento está evoluindo ou
30 involuindo. No caso agora específico aconteceu o seguinte, não há uma queda na arrecadação, o que há é
31 uma desaceleração, ela tem crescido num ritmo menor que o previsto. Nos primeiros meses do ano o
32 crescimento foi muito bom, agora o crescimento está desacelerando, no mês de julho praticamente a
33 arrecadação empatou com o que foi previsto pela Secretaria da Fazenda. Isto é atribuído a vários fatores,
34 um deles é a elevação da taxa de juros, que contém o consumo e, conseqüentemente, a arrecadação não
35 cresce como se esperava, apesar de todos os índices otimistas de que a economia brasileira e o PIB estão
36 crescendo, o consumo está abaixo internamente no Brasil; este crescimento está sendo impulsionado pelas
37 exportações e, ao mesmo tempo, houve um aumento que significa o que a receita quando foi a nova revisão
38 orçamentária os dados mostraram que a estimativa de receita para 2005 é um pouco superior ao que foi
39 previsto no ano passado e essa previsão que orientou a provação do orçamento de 2005
40 conseqüentemente. Há agora já uma estimativa de crescimento em relação aquela previsão do ano passado,
41 um crescimento em torno de 5,12%, que significa um orçamento total com esse crescimento de R\$ 897.460
42 000,00, enquanto que a estimativa das despesas apresenta um crescimento de 7,79%, isso acaba
43 resultando numa estimativa de despesas para o ano de 2005 de R\$ 920.300 000,00 então supera a receita,
44 supera mais de vinte milhões de reais de diferença. Em função disso é que a CAD fez o contingenciamento
45 colocando uma série de pontos em que a universidade tem de cortar gastos, inclusive na contratação de
46 docentes, e funcionários, alguns docentes já concursados a contratação não vai se realizar até que o
47 contingenciamento seja suspenso. A suspensão deste contingenciamento depende da retomada do
48 crescimento da arrecadação de ICMS. E ainda tem mais uma questão, nós temos um reajuste salarial de
49 2,8% em outubro , isto vai aumentar ainda mais a folha de pagamento, isso quer dizer que o

50 comprometimento vai ultrapassar 95% está na média. No mês de agosto o comprometimento já é de 95%,
51 na média do ano está em 92%, deverá ultrapassar na média dos meses anteriores 95% com o reajuste de
52 outubro. Esse contingenciamento é para garantir o pagamento do 13º salário. A Unesp está planejando o
53 parcelamento do 13º salário. Esse é o contexto, e a CAD aprovou suspender a execução dos seguintes
54 pontos: Plano de atualização tecnológica, admissão de funcionários não docentes, planejamento estratégico,
55 no Planes estava previsto R\$ 1.000.000,00 (Hum Milhão de Reais), isto está contingenciado. Iremos fazer o
56 Planejamento Estratégico, mas não há dinheiro, podemos apresentar nossas necessidades mas o dinheiro do
57 Planejamento está contingenciado; obras nos reservatórios hídricos, remodelação de alimentadores do
58 sistema de distribuição de energia elétrica, instalação de medidores setoriais para registro monitoramento de
59 consumo de água, instalação de medidores setoriais para registro monitoramento de consumo de energia
60 elétrica, manutenção de infra-estrutura, diferença de enquadramento no preenchimento de vagas, Funcamp,
61 etc, tudo isso está suspenso, estas despesas todas. E com relação a recursos humanos o DGRH então
62 apresentou uma série de pontos, aquilo que vai ser realizado e o que deve ser suspenso, então entre eles
63 está as mobilidades funcionais homologadas pela CRH até a última reunião de 11 de agosto 2005, deverão
64 ser efetivadas, desde que não onerem a folha de pagamento. Poderão ser repostas vagas de
65 aposentadorias, demissões CLT e falecimentos, levando em conta a real necessidade da unidade, a
66 contratação de novos estagiários está vetada, tudo o que leva a um aumento de despesas não pode ser
67 feita, remanejamento interno em que não há nenhum aumento de despesas pode acontecer, até que ocorra
68 a suspensão deste contingenciamento. **C)** Composição da Comissão de Graduação dos Cursos de Música,
69 isto organiza a vida da unidade, quero cumprimentar a coordenação, Prof. Fiorini, coordenador e a Profa.
70 Adriana, coordenadora associada pela apresentação da composição de graduação, assim nós sabemos
71 quem são os professores e alunos que compõem a comissão de graduação. Seria bom que as comissões
72 encaminhassem desta forma, através de ofício, para a direção que ajuda muito para gente localizar o que
73 está acontecendo em cada curso. É uma recomendação e ao mesmo tempo cumprimento a coordenação do
74 curso de música e uma recomendação para que as demais coordenações façam o mesmo. Ainda no
75 expediente, nós precisamos trabalhar no regimento, está em situação angustiante, está parado, estamos
76 marcando um seminário, isso foi proposto consultando os chefes de departamentos, coordenadores, já tinha
77 sido até indicada pela própria Congregação numa sessão anterior que deveria chamar um seminário para
78 trazer mais esclarecimentos para que a comissão fizesse a exposição e esclarecesse dúvidas sobre aquela
79 proposta e então deveríamos marcar um seminário durante um dia todo para discutirmos isso, para poder
80 esclarecer a unidade como um todo e a Congregação para que pudéssemos encaminhar os trabalhos para
81 chegar à aprovação do regimento do IA. Estamos entrando em contato com pessoas que se dispõem a
82 fazer, dois diretores de unidades tiveram seus regimentos aprovados recentemente, um deles é a Faculdade
83 de Educação e o diretor se dispõe a conversar, fazer uma exposição sobre o regimento dessa unidade e
84 também da FEAGRI. São unidades diferentes, isso é bom para nós porque traz elementos para podermos
85 avaliar isso, o que é o departamento, se deve existir ou não, aquela discussão antiga que na época da Profa.
86 Helena quando era diretora, isso já apareceu aqui e o problema foi discutido longamente na Congregação.
87 Estamos tentando agendar o seminário para o dia 19 de setembro, e também uma pessoa da Procuradoria
88 Geral, nós não definimos ainda quem, eles vão indicar uma pessoa para fazer também uma exposição sobre
89 regimento geral da Universidade, organograma da Universidade, tudo isso vai contribuir para esclarecer a
90 unidade com relação ao regimento. **Sr. Celso Palermo:** Estas pessoas convidadas irão falar no período da
91 manhã e no período da tarde a comunidade do IA irá fazer um debate sobre o regimento? **Sr. Presidente:**
92 Sim estamos planejando desta forma, como foi aquele seminário para definir o regimento da Extensão, este
93 seminário funcionou bem e está orientando esta iniciativa. Olha, há uma vacância na representação discente
94 no Conselho de Extensão e foi estabelecido um prazo para que os estudantes apresentassem candidato e
95 esse prazo vai até amanhã (02/09) e não há nenhuma inscrição. Nós temos aqui e precisamos resolver,
96 houve um erro de secretaria no ano passado quando foi eleita a bancada de funcionários, a bancada foi
97 eleita com mandato de um ano e foi colocado aqui dois anos a partir de 26/05/2004 e está funcionando, só
98 que o mandato na verdade pelo regimento do IA já se esgotou em 26/05/2005, mas como está anotado
99 aqui dois anos, agora se notou que está incompatível com o regimento. Então tudo que nós aprovamos até
100 agora, de maio para cá, não vale mais nada. O que nós vamos fazer é aprovar aqui um conteúdo de ofício
101 solicitando ao conselho universitário que aprove a prorrogação do mandato destes representantes até hoje e
102 de hoje até novembro. Digo convalidar o mandato até hoje, porque isto não tem como prorrogar, já
103 funcionou assim, convalide-se até hoje e prorrogue-se até 26 de novembro que é a reunião do CONSU que

104 vai homologar a nova bancada eleita, e nesse período nós vamos organizar eleições para escolha desses
105 novos representantes. A Sílvia já montou aqui uma sugestão de calendário: inscrições de 03 a 07 de outubro
106 de 2005, na secretaria da diretoria, eleições 17 e 18 de outubro das 09:00 às 17:00 hs , depois dia 19 de
107 outubro das 09:00 às 15:00 hs na sala de reuniões da diretoria. Aprovamos então um ofício nestes termos.
108 **Sr. Celso Palermo:** Um esclarecimento, me parece que o mandato da representação no conselho
109 universitário já são de dois anos, nessa eleição baseado na legislação superior ela não poderia ser
110 encaminhada por dois anos e não por um. **Sr. Presidente:** Nós não temos um regimento ainda nosso,
111 então tem que permanecer o que nós temos. **Prof. Paulo Martins:** Gostaria de falar algo em relação a
112 essa eleição, queria pedir um enorme favor de não colocar entre os mesários nenhum funcionário do
113 estúdio, porque o estúdio não tem funcionários suficientes e quando ele é mesário é um terror para nós. As
114 últimas eleições ou foi o Elcio ou o Paulo Dantas, para nós é muito complicado isso. O estúdio na verdade
115 tem 50% dos funcionários que precisava ter, inclusive outubro é período de aula e isto traz problema para
116 nós, muito obrigado. **Sr. Presidente:** Nós vamos fazer uma força, um esforço para não comprometer o
117 trabalho de algumas seções, mas olha a biblioteca também, a biblioteca não pode sair mais nenhum
118 funcionário. **Sr. Celso Palermo:** Queria sugerir então que a eleição fosse dois dias ao invés de três. **Sr.**
119 **Presidente:** Bom é preciso votar para reduzir para dois dias? Plenário responde que não precisa votar,
120 então as eleições serão realizadas em 17 e 18 de outubro. **Sr. Presidente:** Temos inscrições no expediente,
121 Celso Palermo, Profa. Sara e Profa. Maria de Fátima. **Sr. Celso Palermo:** São dois informes que tenho de
122 prestar à Congregação e o outro é uma proposta. O informe é sobre a comissão setorial de avaliação de
123 recursos humanos do Instituto de Artes, que ficou de analisar uma nova proposta sobre o processo de
124 mobilidade funcional, essa comissão se deparou com um dilema de que a norma CAD-A 01/03, artigo 22, na
125 verdade ele é mais abrangente do que nós esperávamos onde a gente tinha conhecimento. Em vez de
126 restringir aquela resolução da Congregação aos cargos gratificado esse artigo da norma ele abre para todas
127 as funções que vá ocorrer em alguma vantagem salarial ou mudança de uma função menor para uma maior,
128 a Profa. Maria de Fátima está aqui, ela faz parte da comissão e pode complementar depois. Então em função
129 disso a comissão se deparou com esse problema, fez uma minuta de uma proposta e encaminhou para a
130 direção para que ela encaminhasse à procuradoria geral para esclarecer essa situação estabelecida por esse
131 artigo e ver se a minuta não conflita com nada para depois voltar a minuta para a Congregação e poder
132 decidir. O segundo informe é que o processo de avaliação de funcionários deve ocorrer a partir de 2006 e o
133 coordenador geral da universidade divulgou na semana passada uma minuta de normas para esse processo
134 de avaliação, então gostaria de informar que aqui todos serão avaliadores, chefia imediata, a direção, as
135 equipes que agora são quatro avaliadores, existe no site da DGRH um link para as normas, eles abriram um
136 processo de discussão sobre o processo de avaliação e apresentação de sugestões. Porque na CAD de
137 outubro é a data limite para alterar o que tiver que ser alterado e poder aprovar as novas normas para em
138 2006 começar o processo de avaliação, que ficou parado por mais de sete anos. Os funcionários não são
139 avaliados e não têm nenhuma progressão. O sistema é interessante porque ele prevê quatro tipos de
140 avaliadores, o próprio funcionário, a chefia imediata e os membros da equipe onde este funcionário atua. As
141 equipes serão definidas pela direção do instituto e a direção avalia as equipes em função do relatório desses
142 três avaliadores. Então como vai envolver muito mais gente, estou sugerindo, informando para as pessoas
143 que serão avaliadoras procurar participar desse processo de discussão para ver se concorda, se tem
144 sugestões. Existe um link no DGRH, talvez depois a Sílvia pudesse encaminhar por email para todo o
145 Instituto, para que todo mundo pudesse participar do processo. A última coisa é uma proposta de moção
146 para essa congregação avaliar, eu não tenho o texto gostaria de propor apenas um principio, acho que não
147 deve haver problema, é o principio de repudiar o veto do governador Alckmin com relação ao índice de
148 repasse de verbas para as universidades. Vocês estão todos acompanhando, a Assembléia aprovou o
149 aumento do valor desse repasse para 10% e o governador vetou, o que compromete todo o andamento da
150 universidade, segundo o boletim da Adunicamp existem duas interpretações, ou a gente fica à mercê da
151 disposição do governador liberar a verba que a gente precisa ou não, ou voltamos à época do governador
152 Quércia, onde o índice era de 8,4% que significa uma perda considerável no orçamento para 2006. Então
153 essa moção é no sentido de repudiar o veto. Talvez a direção pudesse escrever a moção e a gente aprovaria
154 apenas o principio dessa moção, obrigado. **Sr. Presidente:** Só para esclarecer, quando nós propusemos o
155 calendário das eleições para representantes de funcionários, esse calendário foi definido também em função
156 da necessidade de eleições para bancada docente suplentes de MS 2 e MS 6, então as eleições vão
157 acontecer no mesmo dia da bancada de funcionários e suplentes desses dois níveis docentes. Com relação à

158 moção, posso depois encaminhar a votação e a gente pode redigir a moção nos termos, não tem novidade
159 nenhuma, a necessidade da universidade é o aumento de verbas e essa congregação repudia o veto do
160 governador e conclama aos deputados. Escrevo nos termos mais adequados. **Profa. Sara:** Na minha função
161 de coordenadora da pós- graduação, chega um momento em que acho que devo trazer algumas coisas à
162 satisfação da Congregação e do diretor, que é aquela velha conversa que estamos tendo faz tempo,
163 programas e cursos são de responsabilidade da unidade e acho que ela tem de tomar conhecimento do que
164 acontece. Bom, por que estou começando assim? Porque dia dezoito de agosto agora passado, se encerrou
165 o prazo de envio de dados dos programas de pós-graduação para o sistema de coleta de dados da CAPES,
166 chamado coleta CAPES. Isso é o momento onde a nossa produção é encaminhada para a CAPES, que vai
167 nos avaliar, é em função disso que a gente recebe nota, verba,bolsa e uma porção de coisas desse tipo. Vou
168 ler um ofício que encaminhei para o diretor, porque acho que está tudo mais organizado e então se ficar
169 faltando informação vocês me perguntem. Profa. Sara lê ofício na integra. **Profa. Sara:** Os dados que a
170 gente obteve estão tabulados nos quadrinhos, depois a gente pode até fazer cópia, não sei como você quer
171 lidar com isso, mas elas nos dão os seguintes resultados, na produção exportada para o Data Capes:
172 docentes sem nenhum registro de atividades, isso não quer dizer que o docente não produziu, não fez, quer
173 dizer que ele não se deu ao trabalho de ir no sistema e inserir isso como produção da pós-graduação no
174 SIPEX, quer dizer é da pós-graduação e do Instituto como um todo, o SIPEX conta produtividade em geral.
175 Docentes sem registro de produção no programa de pós-graduação em Multimeios: Prof. Antonio Fernando
176 da Conceição Passos, Prof. Claudiney Rodrigues Carrasco, Profa. Elizabeth Zimmermann,, Prof. Ernesto
177 Giovanni Boccara, sendo que esses são, um do programa de Música e dois de Artes e o que não estão
178 fazendo é dividir sua produção entre os programas nos quais estão credenciados. Francisco Elinado Teixeira,
179 Jacques Edme Marie Vielliard e José Mário Ortiz, todos esses não têm nenhum registro durante o ano de
180 2004. Não sei se vocês sabem, mas é assim, pode registrar apresentação de obras, serviços PEC,
181 organização de eventos, cursos de curta duração, apresentação de trabalho, livro, programa de rádio,
182 artigos em periódicos, em jornais, publicação em anais, editoria. Tudo isso, qualquer coisa dessa estaria
183 registrado como produção no DATACAPES para pós-graduação. Dentro do programa de pós-graduação em
184 MULTIMEIOS o único com registro, quer dizer, registro com uma única atividade é o Prof. Nuno César de
185 Abreu. No programa de MÚSICA, docentes sem nenhum registro: Profa. Aci Taveira Meyer, Prof. Paulo Kuhl,
186 Prof. Roberto César Pires e Prof. Silvio Ricardo Baroni. O Paulo Kuhl é a mesma coisa, está em dois
187 programas e não está dividindo a produção entre um e outro programa. Docentes com um único registro,
188 profs. Marcos Siqueira Cavalcante, Mauricy Martin e Ricardo Goldemberg. Programa de pós-graduação em
189 ARTES, docentes sem nenhum registro: Antonieta Marília de Oswald Andrade, Eusébio Lobo da Silva, José
190 Joaquim Lunazzi, Lucia Helena Reily, Marcio Aurélio Pires de Almeida, Marco Antonio do Valle, Maria Lucia
191 Levy Candeias. Mario Eduardo Pereira, Rubens José Souza Brito e Suzy Frank Sperber. Docentes com um
192 único registro: Ernesto Giovanni Boccara, Cássia Navas e Verônica Fabrini. É o seguinte, esses docentes
193 dividem a produção dos outros, são trinta docentes, aqui no programa de Artes nós temos dez sem
194 produção, quer dizer, se são trinta, 1/3(um terço) não tem produção, que divide a produção dos outros por
195 trinta . Então, eu trouxe isso para conhecimento da Congregação, porque acho que a Congregação tem que
196 saber das coisas como é que elas vão acontecendo, porque depois quando houver a necessidade que
197 alguma providência se tome nessa relação é aqui que a coisa deve vir. **Profa. Helena Jank:** Concordo e
198 sofro com isso com você porque já passei por isso, a dúvida que tenho é a seguinte, existem critérios para
199 credenciamento e descredenciamento de professores.Existe, se me lembro, um regimento interno então se
200 o regimento prevê isso ou a necessidade de modificar alguma coisa no regimento para que isso não pareça
201 arbitrário por parte da coordenação. **Profa. Sara:** Esse tipo de decisão é questão de resolução interna da
202 coordenação que já foi tomada e inclui além dessa questão de SIPEX e LATTES, inclui uma regularidade no
203 oferecimento de disciplina, uma série de outros elementos. Mas então está assim regulamentado dentro da
204 coordenação. **Prof. Rubens:** Gostaria de aproveitar a oportunidade para que a senhora me esclarecesse,
205 esclarecendo a mim e a outras pessoas, como vossa senhoria sabe o currículo lattes está super atualizado, e
206 do lattes passa a exportação para o sipex e no meu caso, se tive por exemplo o semestre passado, no final
207 do ano passado entreguei o relatório de atividades que o sipex estava super atualizado então fiquei sem
208 entender, já que o data capes extrai seus dados do sipex e se o sipex está em acordo com o relatório de
209 atividades que estava todos os dados, fico espantado, porque que o data capes não registrou? Explique por
210 favor? **Profa. Sara:** Caro professor, no sipex é feito o registro de todas as atividades , então por exemplo,
211 se no seu relatório trienal aparece uma lista de disciplinas oferecidas, aparece uma quantidade de bancas

212 das quais o senhor participou, nada disso entra no coleta capes, são atividades que especificamente contam
213 como atividades para o programa de pós-graduação. Olha professor, aqui tem, o senhor pode ver que nós
214 temos aqui, apresentação de obras artísticas, serviço técnico, organização de eventos, oferecimento de
215 cursos de curta duração, publicações com livros, artigos, anais, relatório de pesquisa, editoria. Estas são as
216 produções que entram para o data capes. **Profa. Adriana:** Acho que este problema se estende além da
217 pós-graduação, nós vimos agora na avaliação institucional que este ponto foi duramente criticado pelos
218 avaliadores externos é exatamente a informação da nossa produção. Acho que nós temos algumas
219 sugestões de ações a serem tomadas junto à pós-graduação que poderão ser eficientes, eficazes, em
220 relação aos docentes vinculadas às pós-graduações. Mas acho que a gente tem que pensar em outras
221 medidas que pudessem se estender a todos os docentes do instituto. É um problema muito grave dentro do
222 instituto. **Profa. Sara:** prof. Zan, talvez agora fique mais claro, aquela solicitação que eu tinha feito , de que
223 os relatórios de atividades trienais dos docentes viessem acompanhados por cópia impressa de Lattes e
224 Sipex. Porque para fazer o relatório trienal sem isso é fácil. **Profa. Helena:** O que não estou entendendo muito
225 é que o relatório trienal sai do Sipex. **Profa. Sara:** Helena você pede lá, relatório trienal, ele vem para você
226 só com o que está no Sipex, então no seu computador preenche e entrega um belo relatório aqui, mas nada
227 disso foi para o sistema. Por isso que pedi aquela história de solicitar aos secretários dos departamentos que
228 encaminhassem uma cópia impressa do Sipex. **Sr. Presidente:** Vamos fazer uma nova solicitação aos
229 chefes de departamentos e coordenadores, nem eu tinha entendido direito a razão, quer dizer é redundante
230 isto aqui. Então está-se começando a entender que não é, é aparentemente redundante, tem que voltar a
231 convencer os chefes que é necessário fazer isso. Mas olha um problema de esclarecimento, nós precisamos
232 trabalhar para esclarecer os docentes, alguns casos são muito, acho que todos, em especial o Paulo Kuhl, o
233 Ney, porque são professores que preenchem normalmente e que têm produções importantes e não têm
234 clareza de como distribuir essa produção para os dois programas. **Profa. Maria de Fátima:** Vou ler um
235 documento retirado no nosso Conselho Departamental a respeito de um outro documento que nos foi
236 enviado pela direção do Instituto de Artes. Tudo se originou em uma carta, de uma solicitação de uma
237 funcionária da Faculdade de Ciências Médicas, então vou ler esta carta depois leio o nosso pedido. A
238 funcionária faz este pedido ao Prefeito do Campus Universitário. *Prezado Senhor, "quando existia o*
239 *Departamento de Medicina Legal, foi instalado um monumento de blocos de ferro e concreto, na lateral do*
240 *prédio FCM 08, que está servindo apenas para pessoas sentar e deitar correndo o risco de cair e se*
241 *machucar com alguns ferros enferrujados que estão à mostra. Vimos portanto solicitar autorização para*
242 *retirada dos mesmos(blocos de ferro e concreto), uma vez que a atualmente estão instalados no referido*
243 *prédio Laboratório de Pesquisa, Anfiteatro de Ensino, Programa Saúde da Família, Almoxarifado, Suprimentos*
244 *e Patrimônio. Agradecemos desde já a atenção dispensada".* Então saiu pela responsável do Setor de
245 Manutenção e Serviços Auxiliares da FCM, chegou ao Prof. Edson Fávero, prefeito do Campus Universitário
246 ele enviou ao Ronald Giarola, que é coordenador da CINFRA, antiga ESTEC, que enviou à Jaqueline também
247 do ESTEC. Contactaram então três empresas de demolição, o pedido voltou para o Ronald Giarola, que se
248 lembrou do que se tratava os blocos de ferro e concreto, que é uma escultura do Prof. Gastão. Então o
249 Ronald falou que ele não teria nada a se opor à remoção, mas que gostaria de consultar a direção do
250 Instituto de Artes, então se lembraram da nossa existência. Então assim, fizemos um documento, vou ler:
251 *"O conselho do Departamento de Artes Plásticas, reunido em vinte e cinco de agosto de 2005 em sua*
252 *centésima primeira reunião ordinária analisou o documento encaminhado pela direção do Instituto de Artes,*
253 *elaborado pela responsável do Setor de Manutenção e Serviços Auxiliares da FCM no qual se sugere a*
254 *demolição de um monumento de blocos de ferro e concreto situado na lateral do prédio FCM 08. O*
255 *monumento ao qual se faz referência é uma escultura de autoria do professor do departamento de Artes*
256 *Plásticas Gastão Manoel Henrique, realizada em 1989 com o desenvolvimento de projetos financiado pela*
257 *bolsa Vitae de Artes a pedido do doutor Nelson Massini. Segundo o documento enviado diretamente ao*
258 *Prefeito do campus universitário a escultura está servido apenas para pessoas sentar e deitar, correndo o*
259 *risco de cair e se machucar, com alguns ferros enferrujados que estão à mostra. Em momento algum cogita-*
260 *se a possibilidade de restauração da obra, a documentação apresenta também orçamento de três empresas*
261 *especializadas em serviços de demolição e remoção de entulhos. O prof. Gastão Manoel Henrique é artista*
262 *de grande renome no cenário artístico nacional, tendo participado de diversas exposições que marcaram*
263 *época como Opinião 65, Nova Objetividade Brasileira e diversas bienais internacionais. Sua obra foi*
264 *comentada em diversos estudos sobre Arte Brasileira, sendo constantemente salientado seu senso apurado*
265 *da construção formal e uso rigoroso da geometria. A arte de vanguarda a qual filia-se o trabalho de Gastão*

266 *Manoel Henrique, pauta-se pela constante tentativa de ruptura de parâmetros e critérios de avaliação*
267 *artística, e que ainda hoje pessoas não apreciem ou sequer buscam entender o trabalho de artistas*
268 *modernos, não causa estranheza, pois a educação do olhar só se faz por meio de uma frequência*
269 *sistemática da obra. A arte moderna requer uma fruição complexa, pois se furta em diversos momentos ao*
270 *contato imediato prazeroso, nem por isso deve ser demolido. O departamento de Artes Plásticas repudia*
271 *veementemente esta proposta e dispõe-se a orientar uma possível restauração da obra citada".* Nós
272 gostaríamos também que a Congregação se manifestasse a respeito da cartinha que nós recebemos e que
273 se possível isto fosse também ao Conselho Universitário. Porque é um assunto que diz respeito à
274 Universidade, ao patrimônio artístico da Universidade, num momento em que um grupo de trabalho sobre
275 patrimônio cultural foi criado, ações, projetos esculturais. Outras obras já foram retiradas sem
276 conhecimento. Na verdade eles perceberam, por acaso ele chegou até a gente. **Sr. Josias:** Gostaria de
277 fazer uma sugestão, poderia se avaliar o local já que se transitam muitas pessoas, fazer uma cerca de
278 contenção em volta da obra e colocar uma placa de identificação, restaurando a obra e deixar ela
279 preservada onde está. **Profa. Maria de Fátima:** O prof. Marco Antonio do Valle se dispôs a ir até o local e
280 inclusive avaliar qual o estado da obra. Em termos de contenção isto também pode atrapalhar,
281 provavelmente é uma escultura grande, é como se fosse colocar uma cerquinha em volta da escultura do
282 Marco Antonio do Valle ali em frente à cantina. Quer dizer, a escultura perde muito, mas enfim, talvez a
283 solução seja, já que não querem, retiremos não sei. **Profa. Sara:** O próprio Gastão poderia ser consultado.
284 **Profa. Maria de Fátima:** Olha o prof. Gastão eu sugiro que ele seja consultado mais tarde, porque ele se
285 aposentou recentemente, isso para ele seria um golpe. Acho que primeiro a gente tem que impedir a
286 remoção da escultura. E sim num segundo momento ele avalia se pode retirar, se for o caso acho que ele
287 até retira e leva embora. Sugiro conhecendo um pouco mais o Gastão, que a gente deixe para contar um
288 pouco mais tarde. **Profa. Helena:** O meu apoio a esse documento favorável que seja feito esse
289 encaminhamento como a Profa. Fátima falou. Eu acho que se já estavam se propondo um orçamento no
290 sentido de demolir, então algum dinheiro estaria disponível para que se possa fazer a restauração da obra.
291 Agora o que quero me manifestar e veementemente para que seja isso sim seja levado ao CONSU, porque
292 acho importantíssimo que a Universidade tome conhecimento de situações como esta, para que nossos
293 problemas não fiquem resolvidos aqui. Acho que isso é um momento importante para a universidade se
294 conscientizar da maneira como as artes são tratadas aqui nessa comunidade. **Sr. Presidente:** Muito bem, é
295 este o encaminhamento então, há aprovação da Congregação, não preciso nem submeter a votação deste
296 documento e que será encaminhado ao Conselho Universitário que vou preparar uma fala, um texto que vou
297 ler sobre esta problemática da artes na Universidade, necessidade de se preservar esses monumentos,
298 muitos são obras de artistas que estão na própria universidade e precisa se tratar de uma outra forma. **Sr.**
299 **Celso Palermo:** Só me ocorreu agora, acho que seria mais a título de recomendação, que o autor preserve
300 seus direitos autorais, quando essa relação que me pareceu mais pessoal, mas que os artistas garantam
301 seus direitos de autor. Não tem placa de identificação, a unidade que recebeu a obra não garantiu o direito
302 de preservação da obra, de manutenção. Não garantiu nem o direito da pessoa do autor ser consultado,
303 então assim a gente faz as coisas e larga. Hoje existe uma legislação de direito autoral, então a gente tem
304 que se garantir, nós vivemos de direito autoral e tem que fazer valer isso. **Profa. Maria de Fátima:** Esse
305 documento tem que retornar para o Ronald Giarola, no caso, então acho que retorna com a minha e com a
306 manifestação da Congregação. **Sr. Presidente responde que sim. Sr. Presidente:** Ainda no expediente,
307 quero lembrar que a FAPESP divulgou um edital de compra de livros, FAPELIVROS. Fizemos uma rápida
308 reunião hoje de manhã, a bibliotecária Liliane apresentou o edital, mas nós vamos divulgar estamos fazendo
309 isto aqui agora, mas também vou pegar um telefone e conversar com cada chefe de departamento. Eu
310 gostaria que os chefes organizassem reuniões com os docentes dos departamentos para definir o conjunto
311 de obras que vão ser solicitadas. Estas obras devem ser organizadas por áreas de pesquisa, com linha de
312 pesquisa. A Fapesp exige que cada livro deve ter um pequeno parecer justificando a necessidade desta obra,
313 a importância e a relação dela com a linha de pesquisa desse parecerista, e para ser parecerista precisa
314 estar registrado como pesquisador da Fapesp, pelo menos precisa já ter tido uma bolsa de mestrado ou
315 doutorado aprovado na Fapesp, então passa a ter o registro e está credenciado a fazer esse parecer em
316 cada obra. Tudo isso vai ser reunido num projeto grande da unidade e encaminhado à Fapesp, já existe até
317 formulário para ser preenchido. E gostaria também que na organização dessas listas alguém fosse até a
318 biblioteca, a bibliotecária faz a orientação naquele momento para que a gente faça checagem se já existe ou
319 não a obra na biblioteca, porque às vezes está pedindo obra em duplicidade. São R\$ 20 000 000,00 (vinte

320 milhões de reais) para todas as universidades do estado de São Paulo, que têm pesquisa, então não é um
321 recurso muito volumoso. Dividindo isso por todas as universidades, que dizer a Unicamp que ficar com R\$
322 1.000.000,00(hum milhão de reais) ou R\$ 1 500.000,00 (hum milhão e meio de reais), estou chutando
323 muito por alto. Isso dividindo por vinte unidades dentro da Unicamp, não é muita coisa mas, de qualquer
324 maneira ajuda, temos que aproveitar. Prazo limite para encaminhar a Fapesp os projetos é 14 de outubro,
325 nós estamos pedindo até dia 26 de setembro, para que os departamentos encaminhem as propostas até a
326 biblioteca para a bibliotecária trabalhar a consolidação dessas solicitações. Isso demora para colocar nos
327 formulários. Nós vamos dando mais esclarecimentos sobre isso nos próximos dias. **ORDEM DO DIA. Sr.**
328 **Presidente:** Temos seis pontos de pauta, **Destaques:** item 01 e 04. **EM VOTAÇÃO** os itens não
329 destacados: **Aprovados** por unanimidade. A saber: **Item 02)** Abertura de Concurso Público para
330 provimento de cargo de Professor Doutor, MS-3, na PP, Área de Práticas Interpretativas, disciplinas MU-109-
331 Violino I à MU-809 – Violino VIII e MU-178 – Música de Câmara I à MU-878 – Música de Câmara VIII, com
332 recursos atualmente utilizados pelo Prof. Dr. Esdras Rodrigues Silva; **Item 03)** Parecer final do Concurso
333 Público para Provimento de Cargo de Professor Titular, na Área de Multimeios e Ciências, disciplina AM522 –
334 “Metodologias de Pesquisa Fotográfica em Antropologia Visual”, do Programa de Pós-Graduação em
335 Multimeios, Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação. Candidato aprovado: Prof. Dr. ETIENNE
336 GHISLAIN SAMAIN, com nota final 10,00; **Item 05)** Proposta de Oferecimento de Curso de Extensão “
337 Música Brasileira e a Cultura Popular” , ministrado pelo Prof. Dr. José Roberto Zan e pelo Professor
338 Convidado Jansen Grininger; **Item 06)** José Armando Valente - Atividade simultânea, junto à Pontifícia
339 Universidade Católica de São Paulo, de acordo com a Deliberação Consu A-02/01, pelo período de 02 anos.
340 Passa-se, portanto aos **itens destacados:** **Item 01)** Indicações de candidatos para concorrer ao Prêmio
341 de Reconhecimento Acadêmico “Zeferino Vaz” – 2005. **EM DISCUSSÃO: Profa. Maria de Fátima:** Na
342 indicação pelo prêmio Zeferino Vaz, há necessidade do título de doutor? **Sra. Silvia Ceccatto:** Há
343 necessidade de ser docente da carreira MS, regime RDIDP, parte complementar ou parte permanente.
344 **Profa. Maria de Fátima:** O nome do Álvaro consta na lista como doutor e ele não é, mas ele pode
345 concorrer ao prêmio. **Sr. Presidente:** Era só um esclarecimento, então podemos encaminhar. **EM**
346 **VOTAÇÃO:** Aprovado por unanimidade. **Item 04)** Inscrições na Seleção Pública para provimento de Função
347 de Professor Doutor, MS-3, PE, RTP, pelo período de 3 anos, Área de Multimeios e Artes, Disciplinas CS003 –
348 Projeto em Televisão e Vídeo, CS004 – Projeto em Produção Sonora, CS301 – História do Rádio e CS 302
349 História da TV e do Vídeo. **Inscrições NÃO HOMOLOGADAS:** Andréa Célia Molfetta de Rolón, Vicente
350 Gosciola, Soraya Maria Ferreira Vieira, Alessandra Meleiro e Clélia Maria Lima de Mello e Campigotto. **EM**
351 **DISCUSSÃO: Sr. Caetano:** Primeiro que não entendi o item da abertura do concurso para contratação de
352 um professor para o departamento de multimeios, nas disciplinas de Projeto em Produção Sonora, Projeto
353 em Televisão e Vídeo e História da TV e Vídeo, foi solicitado ao prof. Paulo Martins elaborar um parecer,
354 está na pauta inclusive, e então no parecer aparece também a disciplina História do Rádio. Isso que gostaria
355 que fosse esclarecido. Você sabe Paulo quais áreas estão abertas afinal? **Prof. Paulo Martins:** Na verdade
356 o concurso seria para: História do Rádio, História da Televisão, Produção em TV e Vídeo e Produção Sonora,
357 esse do rádio não apareceu depois, faz parte do edital. Então o parecer foi dado em função da pessoa ser
358 qualificada para: Produção Sonora, História do Rádio, História da Televisão e Produção em TV e Vídeo. Se
359 vocês forem ler a ata do Conselho Departamental de novembro de 2004, eu votei contra este concurso,
360 porque acho muito difícil encontrar uma pessoa com todas essas qualificações. Inclusive disse que quando
361 eu dava aula na Universidade Paulista – UNIP, uma das disciplinas que me deram para ministrar foi História
362 do Rádio e da Televisão. Eu no final do semestre na avaliação disse que essa disciplina ao meu ver era um
363 absurdo, que ela deveria ser dividida em duas disciplinas, História do Rádio e a História da TV. No Brasil
364 quando a televisão foi inaugurada, se aproveitou muita gente que trabalhava em Rádio e se tem feito esta
365 confusão. São dois meios completamente diferentes, tanto na história, como na forma de fazer na forma de
366 analisar. Olha eu não queria dizer isso, mas vocês ficam perguntando, eu votei contra, acho que é
367 impossível se encontrar uma pessoa que domine, produção sonora, projeto em televisão e vídeo, história do
368 rádio e história da TV e vídeo, acho isso impossível. **Sr. Caetano:** Era exatamente isso que estava
369 conversando com o Prof. Paulo, reunido com alunos da Midialogia achamos um absurdo a contratação de
370 um professor para essas quatro áreas tão dispersas, e aulas teóricas e didáticas, não há santo no mundo
371 que de conta. Queria conversar com o representante discente do Conselho Departamental, mas não
372 consegui encontrá-lo, porque está tendo um festival em São Paulo e muitos alunos estão se apresentando,
373 então não sei qual foi o seu posicionamento. Gostaria que isso ficasse registrado em ata. Houve um parecer

374 favorável e o departamento acatou. Houve as inscrições mas ninguém foi aceito, então tem que abrir de
375 novo. **Prof. Etienne:** A questão já foi dita, a pessoa escolhida tem que ser boa em tudo isso, de fato é
376 impossível, agora a minha preocupação é a seguinte, são cinco pessoas inscritas em um concurso público, e
377 de repente através de um parecer solicitado não há sintonia. Num concurso público talvez três ou quatro
378 pessoas seriam designadas para fazer este parecer e não apenas uma pessoa, teria que ser uma comissão
379 designada para julgá-los. **Profa. Sara:** Mas o parecer foi para o Conselho Departamental. **Prof. Etienne:**
380 Não sei se o Conselho Departamental fez direito, votando baseado num único parecer **Sr. Presidente:** Olha
381 é uma situação, que não é trivial, de qualquer maneira Prof. Etienne a responsabilidade é do Conselho
382 Departamental, não é uma questão simples, as pessoas que se inscreveram, algumas que tem currículos e
383 fizeram cursos na área poderão recorrer e a responsabilidade será do Conselho Departamental, isto precisa
384 ficar bem claro. **Prof. João Francisco:** Como se está dizendo que é muito difícil de se preencher não é uma
385 desonra nenhuma para essas pessoas não preencherem um perfil desse que, na verdade, acho que ninguém
386 vai preencher. **Sr. Presidente:** Isso significa que nós precisamos pensar melhor no momento de montar o
387 edital para organizar um concurso desse. O departamento está ciente disso, de que é necessário rever os
388 termos do edital do concurso. **Prof. Paulo Martins:** Aliás desde novembro 2004. **Sr. Presidente:** Está
389 bem, podemos encaminhar a votação? E as pessoas têm clareza do que se está aprovando aqui? Estamos
390 aprovando o parecer que foi aprovado pelo Conselho Departamental que não aceita as inscrições. Neste
391 sentido a Congregação vai dividir a responsabilidade com o Conselho Departamental, todos estão ciente
392 disso. **Prof. Eduardo Andrade:** Gostaria de apresentar uma proposta de que este assunto seja retirado de
393 pauta e encaminhado ao Conselho Departamental e que subdivida isso em três ou quatro concursos. **Prof.**
394 **João Francisco:** Isso não pode, tem que abrir o processo tudo de novo, esse tem que acabar de um jeito
395 ou de outro. **Prof. Eduardo Andrade:** Isso aqui está evidentemente equivocado e a Congregação vai ficar
396 co-responsável de um erro. **Profa. Sara:** A gente vai ficar co-responsável na correção de um erro. **Sr.**
397 **Celso Palermo:** Se não me engano no edital diz que conselho de departamento é que homologa as
398 inscrições baseadas no perfil do edital. Porque se houver, nada mais do que o Conselho Departamental
399 exercer o que está determinado no edital. Se foi previsto esta cláusula no edital a Congregação não vai estar
400 se envolvendo em nenhum problema, porque está previsto no edital. **Sra. Silvia Ceccatto:** esclarece lendo
401 item do edital: "recebida a documentação das inscrições o departamento ou a instância competente definida
402 pela Congregação da unidade terá o prazo de quinze dias para análise das inscrições, inclusive quanto ao
403 atendimento das condições do edital, devendo emitir parecer circunstanciado a ser submetido à
404 Congregação". Então o Departamento através de um relator fez encaminhamento através do Conselho e
405 está submetendo à Congregação. **Sr. Presidente:** A Congregação está esclarecida, podemos votar? **EM**
406 **VOTAÇÃO:** Aprovada com uma abstenção. **Sr. Presidente** declara encerrada a Sessão da Congregação,
407 desejando boa tarde a todos, e eu, Luis Carlos de Lira Feitoza, Secretário da Congregação do Instituto de
408 Artes, lavrei e digitei a presente ata para ser submetida à aprovação da Congregação. Cidade Universitária
409 "Zeferino Vaz", 01 de setembro 2005.